



O propósito da Cargill é nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável. Nos últimos anos evoluímos de forma muito consistente não apenas na rastreabilidade da nossa cadeia, como em políticas, projetos e iniciativas para transformar o setor, em certificações em todos os elos da nossa cadeia de custódia, entre outras inúmeras iniciativas. Tudo isso é reportado de forma transparente ao final de cada semestre, por meio dos nossos progressos de reporte, disponível no site da Cargill ([clique aqui para acessar](#)).

Para identificar riscos na cadeia de suprimentos e direcionar intervenções da forma mais efetiva possível, é preciso compreender a origem da soja que compramos e de que forma ela foi produzida. É por isso que o mapeamento dos fornecedores de soja foi um dos principais pontos de atenção dos últimos dois anos. Passamos a mapear nossa cadeia de fornecedores diretos com limites poligonais da fazenda. Temos alcançado progresso nas áreas de maior prioridade: produtores diretos dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia (Matopiba), bem como do bioma do Cerrado em geral. Concluimos o mapeamento com polígonos do Matopiba em junho, e o objetivo é terminar todo o Cerrado. Continuaremos a expandir o mapeamento com polígonos para toda a cadeia de suprimentos de soja na América do Sul. Esse trabalho, combinado a tecnologias de ponta, permitirá monitorar a atividade no campo e responder mais rápido a problemas. Será possível compartilhar mais informações com os clientes sobre a origem da soja que compram com ferramentas como o novo portal de rastreabilidade SoyaWise™.

A empresa conta, ainda, com um portfólio de produtos sustentáveis para atender às diferentes exigências dos mercados consumidores. Entre eles, destacam-se o Programa 3S (Soluções para Suprimentos Sustentáveis), criado em 2010 para certificar de forma gratuita o produtor de soja. Reconhecido em 2015 pela FEFAC – Federação Europeia dos Fabricantes de Ração Animal (European Feed Manufacturers' Federation) como uma das certificações de sustentabilidade recomendadas para os membros da entidade, o 3S é fruto de uma parceria entre a Cargill e o Instituto BioSistêmico (IBS). Na safra 2019/2020, o programa contou com 162 produtores. Além do acompanhamento das equipes técnicas do IBS, as fazendas certificadas contam com a análise sobre desmatamento feitas por uma entidade terceira, a Ciampagna, e o Programa 3S é auditado externamente da Control Union, garantindo a isenção e acuracidade das informações. Além dessa certificação, possuímos ainda as certificações RTRS, Femas, eBS, entre outras.

Fomos consultados pela Global Witness e explicamos que tivemos negócios com a Agropecuária Sementes Talismã nas safras 2016 e 2017. Entretanto, seguindo nossos compromissos, a empresa está bloqueada nos nossos sistemas por apresentar áreas embargadas.

Aproveito para comentar que, como parte de nosso sistema de checagem, acessamos o banco de dados da Cargill em situações assim e consultamos listas públicas de restrições. A Cargill não tem medido esforços para ter uma cadeia de suprimentos de soja mais sustentável, contribuindo para resolver o desafio urgente de proteger florestas e vegetação nativas, ao mesmo tempo que suportamos os produtores rurais e suas comunidades. A sustentabilidade da cadeia de suprimentos é um assunto prioritário para a Cargill, e a produção de soja não fica de fora desse propósito. Esperamos esse

mesmo nível de compromisso dos nossos fornecedores, ou seja, uma atuação adequada à nossa [Política de Soja Sustentável](#). Ao identificarmos queixas contra produtores de nossa cadeia imediatamente investigamos por meio de um [processo formal de checagem](#) e tomamos as medidas estabelecidas em nosso [Código de Conduta do Fornecedor](#).